vinetur

Itália avança para uma suspensão temporária de novas plantações de vinha

Um projeto de decreto aguarda aprovação da Conferência Estado-Regiões, após associações do setor apontarem para a quebra do consumo mundial e o aumento dos stocks nacionais

quarta-feira, 25 de novembro de 2026



Itália está a avançar para uma suspensão temporária das autorizações para novas plantações de vinha, depois de o Ministério da Agricultura ter enviado um projeto de decreto às associações do setor na terça-feira, 24 de novembro, segundo a Unione Italiana Vini, a principal associação italiana do comércio de vinho.

Na quarta-feira, 25 de novembro, a associação afirmou que acolhia favoravelmente o projeto, que suspenderia temporariamente as autorizações para novas plantações de vinha. A proposta ainda não entrou em vigor e continua a depender da aprovação da Conferência Estado-Regiões, uma etapa fundamental do processo legislativo italiano.

A Unione Italiana Vini afirmou que vinha a defender a medida há algum tempo. A associação relacionou a proposta com a quebra do consumo mundial de vinho e o aumento dos stocks em Itália, argumentando que uma pausa na concessão de novas autorizações poderia ser um dos instrumentos ao dispor dos decisores políticos a médio prazo.

Paolo Castelletti, secretário-geral da associação, afirmou que o projeto reflete os pedidos apresentados pela organização nos últimos meses e manifestou esperança de que a Conferência Estado-Regiões o aprove.

O projeto de decreto surge num momento difícil para o mercado do vinho. Segundo a associação, a quebra da procura no estrangeiro e o aumento dos stocks nacionais intensificaram a pressão sobre os produtores e suscitaram preocupações quanto ao aumento da capacidade de produção enquanto as existências atuais permanecem elevadas. Neste contexto, uma suspensão temporária das autorizações para novas plantações de vinha teria como objetivo travar uma maior expansão da área plantada, em vez de reduzir a produção atual.

Para a indústria das bebidas em Itália, a proposta poderá ter implicações que vão além da alteração regulamentar imediata. Se for aprovada, a suspensão poderá afetar o planeamento da produção, a expansão das vinhas e as decisões de investimento em todo o setor do vinho, em particular no caso das empresas que estivessem a ponderar novas plantações para aumentar a oferta futura.

O projeto do Ministério, tal como descrito pela associação, incide especificamente sobre as autorizações para novas plantações de vinha. Na quarta-feira, 25 de novembro, a Unione Italiana Vini não indicou durante quanto tempo duraria a suspensão temporária, e o texto final do Ministério ainda poderá sofrer alterações antes de qualquer adoção formal.

Como a medida continua na fase de projeto, a próxima decisão cabe à Conferência Estado-Regiões. Até essa aprovação ser concedida, a suspensão proposta permanece uma etapa regulamentar pendente na resposta de Itália à desaceleração do mercado do vinho e ao aumento dos stocks.